

Os direitos dos idosos e os preconceitos enfrentados por eles

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini

Maria Fernanda Soares Couto

Leticia Da Silva Almeida

Fábio Gomes Paulino

Renato Horta Rezende

Cintia Batista Pereira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

O Envelhecimento é algo natural e inevitável que acontece nas nossas vidas, por esse motivo a sociedade precisa estar preparada para quando essa época chegar, para garantir aos cidadãos idosos todo apoio e suporte necessário.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), caracteriza idoso pessoas com 60 anos ou mais. Sendo assim, para o âmbito legislativo do direito internacional a idade é o fator determinante para classificar-se pessoa idosa. Exceto se a lei interna determinar uma idade base menor ou maior, desde que esta não seja superior a 65 anos.

Junto com a idade os idosos adquirem também alguns direitos que antes não lhe eram atribuídos, mas infelizmente acabam enfrentando vários desafios e preconceitos que não deveriam existir.

Objetivo

Esse trabalho tem o objetivo de mostrar e ensinar os direitos dos idosos, expor sobre todo preconceito sofrido por essas pessoas, e tentar conscientizar para que esse preconceito algum dia não exista mais.

Material e Métodos

"Você está muito velho para isso; isso é coisa de gente velha; é um velho gagá; velho não tem que usar esse tipo de roupa; foi só ficar velho que ficou chato; já está muito velho pra se divertir". Pode ser que em algum momento você já tenha usado ou visto alguma dessas expressões absurdas. Essas frases são classificadas como etarismo. O preconceito contra os idosos chama-se "etarismo", que ainda é um mal muito comum nos dias atuais, seja por discriminação pela sua idade, por exclusão social ou política, abusos, violência, negligência, etc.

A maior parte dessa violência e preconceito não são denunciadas, ou registradas, o que dificulta a sua identificação, dificultando assim sua solução. Ainda assim de acordo com o OMS 1 a cada 6 idosos no mundo sofreram algum tipo de abuso, físico, psicológico, verbal, financeiro, e até mesmo sexual no ano de 2020.

Resultados e Discussão

De acordo com o relatório World Population Prospects 2022 das nações unidas a expectativa de vida mundial atingiu 72,8 anos em 2019, representando um aumento de quase nove anos desde 1990. Embora tenha decrescido para 71,0 anos em 2021, refletindo a pandemia, a previsão é de que a média global longevidade chegará a 77,2 anos em 2050.

As Nações Unidas estimam que, em meados do século o número de pessoas com mais de 65 anos será mais que o dobro do número de crianças com menos de 5 anos.

“Existem atualmente 1,1 bilhão de idosos com 60 anos ou mais no mundo. Em 2100, chegaremos a 3,1 bilhões. A população idosa vai triplicar”, diz José Eustáquio, doutor em demografia e pesquisador aposentado do instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Existe no Brasil o Estatuto da Pessoa Idosa, É Uma lei que regula os direitos assegurados aos idosos. Ele assegura gratuidade de medicamentos e transporte público, além de medidas que visam proteger e dar prioridades a eles.

Conclusão

À medida que a população foi envelhecendo foram adquiridos alguns direitos, que estão previstos no Estatuto da Pessoa idosa. Mesmo com esses direitos não deixaram de enfrentar e sofrer preconceitos enraizados na sociedade. A pessoa idosa, merece o mesmo respeito que pessoas de outra faixa etária. Um dia todos nós vamos envelhecer, vamos lutar por uma sociedade sem etarismo, onde os idosos possam ser livres e fazer o que tem direito.

Referências

Estatuto do idoso

g1.globo.com

<https://www.cnnbrasil.com.br/>

<https://www.politize.com.br/>

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/>

<https://sbgg.org.br/>